

Interditado até: 10:00 (SAO PAULO), 1 de novembro 2010

## PMI™ Produção Industrial HSBC

PMI volta a registrar abaixo de 50.0 em outubro, indicando uma ligeira deterioração nas condições de negócios.

### Pontos-chave:

- Produção e volume de novos pedidos caíram ligeiramente.
- Nível de emprego inalterado desde setembro.
- Pressões inflacionárias permaneceram modestas.

Em outubro, os dados sobre a produção industrial no Brasil mostraram uma deterioração nas condições de negócios do setor, após uma ligeira melhoria em setembro. A produção e o volume de novos negócios caíram ao mesmo tempo em que um período de treze meses de crescimento no nível de emprego chegou ao fim. Apesar de uma demanda de mercado mais fraca, as empresas continuaram a aumentar seus preços de modo a repassar aos clientes os custos mais elevados de insumos – um fato que algumas empresas atribuíram aos níveis mais baixos de vendas.

Caindo para 49.5 em relação ao valor de 50.4 registrado em setembro, o número básico PMI™ Produção Industrial HSBC - Brasil, sazonalmente ajustado - uma consolidação de dados criada para fornecer, em um único número, uma visão geral e instantânea do desempenho do setor industrial brasileiro - indicou um ligeiro declínio na saúde da economia industrial brasileira. Os dados indicaram uma piora nas condições operacionais em dois dos três últimos meses.

Pelo terceiro mês consecutivo, os fabricantes brasileiros relataram uma redução no volume de novos pedidos em outubro. Embora a taxa de contração tenha se acelerado, ela permaneceu modesta. As empresas declararam que uma demanda mais baixa, uma competição forte e a incerteza causada pelas eleições recentes sustentaram a queda no volume de novos negócios. Alguns dos respondentes mencionaram também que os seus preços estavam muito altos para serem competitivos. Os novos pedidos para exportação declinaram por uma taxa mais rápida do que o total de novos trabalhos durante o período mais recente da pesquisa.

Os acúmulos de trabalhos no setor industrial como um todo continuaram a ser reduzidos em outubro, e pela taxa mais rápida

desde junho do ano passado. Os entrevistados atribuíram os níveis mais baixos de negócios inacabados a outro declínio no volume de novos pedidos. Os trabalhos em processamento têm caído por quatro meses consecutivos.

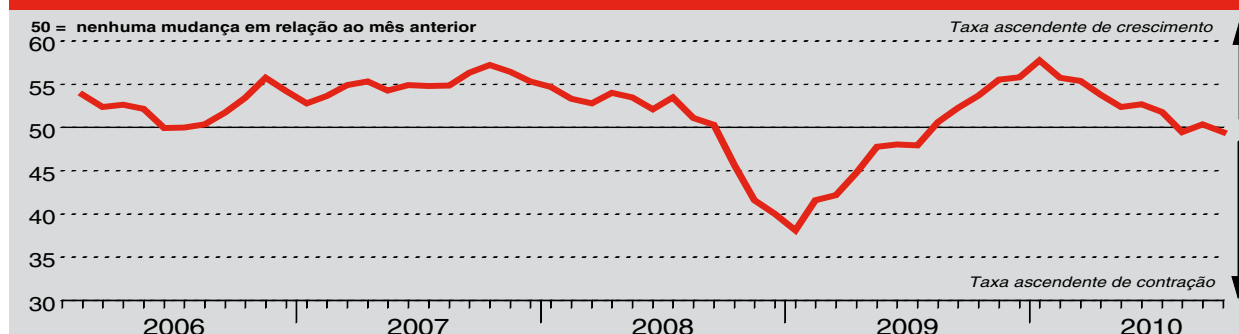
Os fabricantes brasileiros interromperam a contratação de pessoal adicional em outubro devido a mais uma diminuição nas cargas de trabalhos. Portanto, um período de treze meses de criação de empregos terminou, com a grande maioria das empresas monitoradas mantendo os níveis de pessoal em relação a setembro.

As compras de insumos das indústrias brasileiras foram cortadas de modo mais acentuado em outubro, o que os entrevistados atribuíram a uma combinação de um volume menor de novos pedidos e políticas de redução de estoques. Os estoques de pré-produção caíram como resultado, embora a taxa de declínio tenha permanecido apenas modesta.

O desempenho médio dos fornecedores continuou a deteriorar-se no início do quarto trimestre, apesar da fraca demanda por insumos. As empresas citaram a baixa capacidade produtiva dos fornecedores como a razão principal pelos prazos mais longos de entrega.

A inflação de preços tanto de insumos quanto de produtos foi moderada em outubro. As evidências sugeriram que os custos mais altos de insumos refletiram em grande parte os aumentos dos preços de matérias-primas, especialmente de algodão, metais e alguns produtos alimentícios. Ao mesmo tempo, os relatórios indicaram que as empresas aumentaram seus preços para cobrir o crescimento em seus encargos de custos médios.

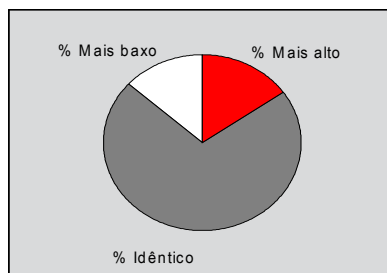
### Índice Gerente de Compras (PMI) HSBC Brasil



PMI™ HSBC é um indicador composto, criado para fornecer uma visão geral da atividade no setor industrial e funciona como um indicador de destaque para toda a economia. O indicador deriva de índices de difusão individuais que medem as mudanças na produção, novos pedidos, emprego, períodos de entrega dos fornecedores e estoques de mercadorias compradas. Uma leitura do PMI abaixo da marca de 50.0 indica que, de um modo geral, a economia industrial está em queda; acima da marca de 50.0, que ela está, de um modo geral, em expansão. Uma leitura equivalente a 50.0 assinala ausência de mudanças. Quanto maior for a diferença do valor de 50.0, tanto maior será a taxa de mudança assinalada pelo Índice.

## Índice de Produção

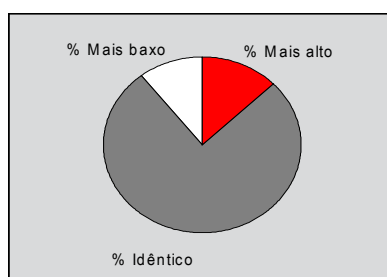
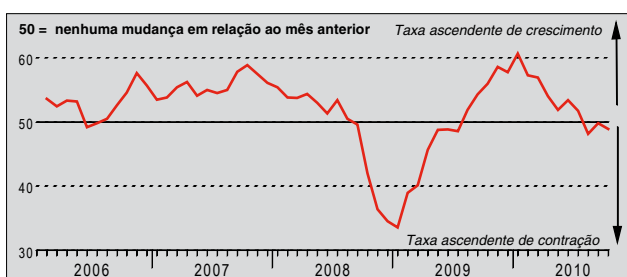
P. Por favor compare a sua produção neste mês com a do mês anterior.



O Índice de Preço de Produção, sazonalmente ajustado, caiu abaixo da marca crítica de 50,0, indicativa de ausência de mudanças em outubro, indicando uma segunda contração da produção no setor nos últimos três meses. A leitura mais recente indicou uma modesta redução nos níveis de atividade em relação a setembro. Os integrantes do painel citaram um volume menor de novos negócios como o fator chave por trás da diminuição na produção.

## Índice de Novos Pedidos

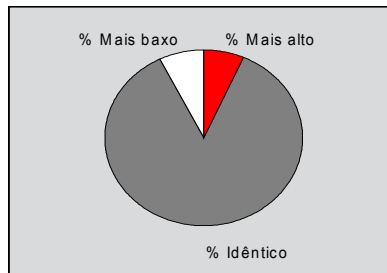
P. Por favor compare a situação dos seus novos pedidos neste mês com a do mês anterior.



Os fabricantes brasileiros relataram outro declínio no volume de novos negócios recebidos em outubro. Embora a taxa de contração tenha se acelerado ligeiramente em relação a setembro, ela permaneceu modesta. As empresas atribuíram a demanda mais baixa principalmente à concorrência forte e às incertezas causadas pelas recentes eleições. Porém, algumas delas indicaram que seus preços estavam muito altos. Os dados sugerem que a baixa no volume total de novos pedidos refletiu uma fraqueza especial da demanda externa.

## Índice de Novos Pedidos para Exportação

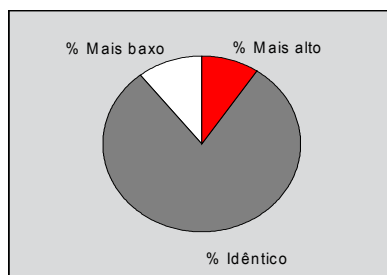
P. Por favor compare a situação dos novos pedidos para exportação neste mês com a do mês anterior.



Embora o Índice de Novos Pedidos para Exportação, sazonalmente ajustado, tenha alcançado um recorde de alta de três meses em outubro, ele permaneceu abaixo da marca neutra de 50,0. A leitura mais recente indicou uma contração moderada no volume de novos pedidos vindos do exterior para o setor industrial. Os relatórios sugeriram que condições econômicas difíceis em alguns países ocidentais e a forte concorrência internacional foram as razões principais para a redução da demanda externa.

## Índice de Pedidos em Atraso

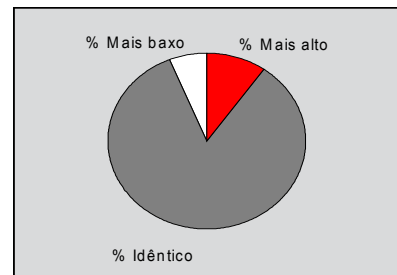
P. Por favor compare o nível de pedidos em Atraso na sua empresa no mês atual, com o do mês anterior.



O volume de negócios inacabados junto aos fabricantes brasileiros continuou a diminuir durante o período mais recente da pesquisa, e pela taxa mais rápida desde junho do ano passado. As empresas monitoradas pela pesquisa declararam que a queda nas cargas de trabalho foi o fator crucial por trás da redução dos atrasos de outubro. Os trabalhos inacabados no setor têm diminuído por quatro meses consecutivos.

## Índice de Estoque de Bens Finais

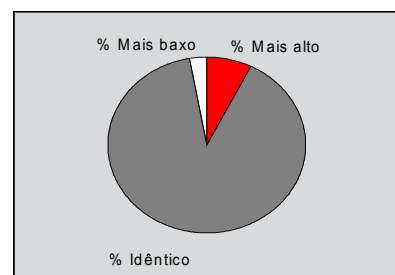
P. Por favor compare os estoques de Bens Finais (em unidades) neste mês com a situação do mês anterior.



Acelerando-se desde setembro, o crescimento de estoques de bens finais nas indústrias brasileiras foi moderado em outubro e o mais acentuado em vinte e dois meses. Cerca de um décimo dos entrevistados da pesquisa observou um aumento nos estoques, o que eles atribuíram ao volume menor de novos negócios. Em comparação, apenas 6% registraram uma contração.

## Índice de Emprego

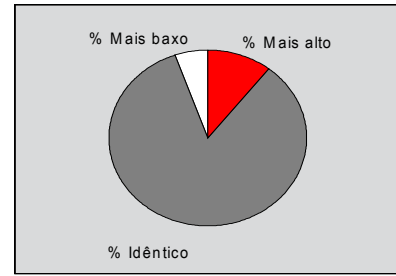
P. Por favor compare o nível de emprego em sua unidade neste mês com a situação do mês anterior.



De um modo geral, o nível de emprego no setor industrial brasileiro como um todo ficou inalterado em outubro, pondo um ponto final numa sequência de treze meses de expansão. Onde houve um crescimento no nível de emprego, as empresas citaram com frequência as expectativas de demanda maior para o futuro. As empresas que diminuíram os níveis de pessoal comentaram na sua maioria sobre cargas de trabalho mais baixas.

## Índice de Preço de Bens Finais

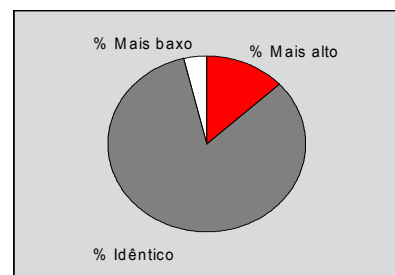
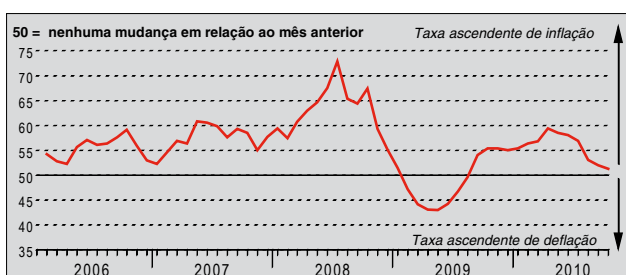
P. Por favor compare o preço médio cobrado por unidade de produção neste mês com a situação do mês anterior.



Inalterado em grande parte em relação à sua posição em setembro, o Índice de Preço de Bens Finais indicou outro aumento moderado nos preços do setor industrial brasileiro em outubro. Depoimentos informais indicaram os custos mais elevados de insumos como o fator crucial por trás da rodada mais recente de inflação de preços de produtos. Contudo, a taxa de aumento manteve-se mais fraca do que a média para o acumulado no ano.

## Índice de Preço de Insumos

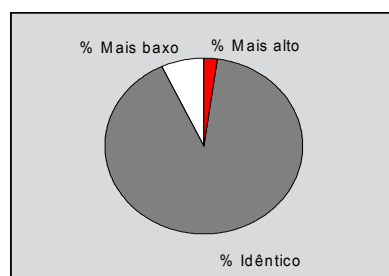
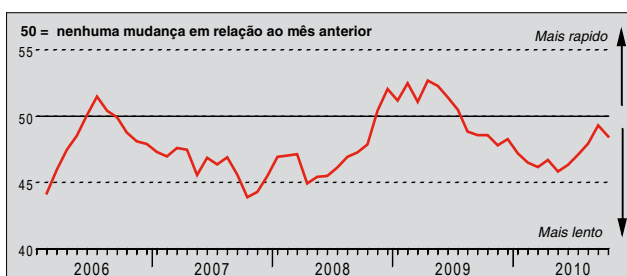
P. Por favor compare o preço médio de suas compras (volume ponderado) neste mês com a situação do mês anterior.



A inflação de preço de insumos enfrentada pelos fabricantes brasileiros continuou a desacelerar-se no início do quarto trimestre. O crescimento mais recente foi apenas moderado e o mais brando da sequência atual de quatorze meses de aumento. Onde foram registrados custos médios de insumos mais elevados, as empresas mencionaram os preços altos de matérias-primas, especialmente de algodão, metais e alguns produtos alimentícios.

## Índice de Prazo de Entrega dos Fornecedores

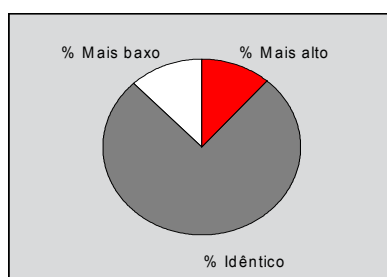
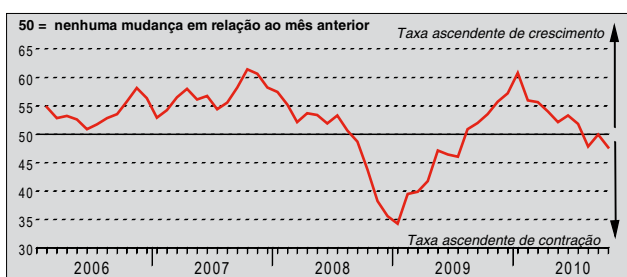
P. Por favor compare os prazos de entrega dos seus fornecedores (volume ponderado) neste mês com os do mês anterior.



Os fabricantes brasileiros relataram outra piora do desempenho médio dos fornecedores em outubro. Os prazos de entrega alongaram-se pelo décimo quinto mês consecutivo e por um ritmo acelerado. Por outro lado, a deterioração mais recente foi modesta apenas e mais fraca do que a média para a sequência. Os entrevistados declararam que restrições na capacidade produtiva dos fornecedores contribuíram para o alongamento dos prazos de entrega.

## Índice de Compra de Insumos

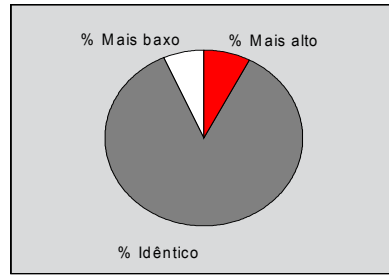
P. Por favor compare a quantidade de itens comprados (em unidades) neste mês com a situação do mês anterior.



A quantidade menor de novos pedidos e as tentativas de redução de estoques levaram a outra diminuição da atividade de compras dos fabricantes brasileiros em outubro. As compras caíram solidamente e pelo ritmo mais rápido desde julho de 2009. A contração das aquisições de insumos contrastou com a média do acumulado no ano para as séries, o que indica uma taxa de crescimento moderada.

## Índice de Estoque de Insumos

P. Por favor compare os seus estoques de Insumos (em unidades) neste mês com a situação do mês anterior.



Os estoques de matérias-primas e de produtos semi-acabados junto aos fabricantes brasileiros caíram pelo terceiro mês consecutivo em outubro. Embora um pouco mais rápido do que em setembro, a taxa de redução permaneceu ligeira apenas e mais fraca do que a tendência para as séries. A redução nos estoques de insumos refletiu em grande parte outro declínio na atividade de compras, segundo os integrantes do painel.

## Notas sobre os Dados e o Método de Apresentação

O Índice Gerentes de Compras baseia-se em dados compilados a partir de respostas mensais a questionários enviados a executivos encarregados por compras em mais de 400 empresas industriais. O painel é estratificado geograficamente e por grupo de Classificação Nacional de Atividades Econômicas (CNAE), com base na contribuição regional e do setor para a Produção Industrial Brasileira.

As respostas à pesquisa refletem a mudança, se houver alguma, no mês em curso comparado ao mês anterior, com base em dados coletados no meio do mês. Para cada um dos indicadores, o 'Relatório' mostra a porcentagem de respondentes que relatou cada resposta, a diferença líquida entre o número de respostas mais elevadas/melhores e o de respostas mais baixas/piores, assim como o índice de "difusão". Este índice representa a soma das respostas positivas mais a metade das respostas relatando "ausência de mudanças".

O Índice Gerentes de Compras (PMI™) é um índice composto por cinco índices individuais, computados de acordo com os seguintes pesos: Novos Pedidos - 0.3, Produção - 0.25, Emprego - 0.2, Prazo de Entrega dos Fornecedores - 0.15, Estoque de Insumos - 0.1, com o índice de Prazo de Entrega dos Fornecedores invertido de modo a se mover numa direção comparável.

Os índices de difusão têm as propriedades dos principais indicadores e são medidas sumarizadas convenientes que indicam a direção predominante da mudança. Um índice acima de 50 indica um aumento global nessa variável, abaixo de 50 indica um decréscimo global. A Markit não revisa os dados básicos da pesquisa depois da publicação inicial, mas os fatores de ajustes sazonais poderão ser revisados de vez em quando se necessário, o que afetará os dados sazonalmente ajustados das séries.

### Aviso

Os direitos de propriedade intelectual do Índice Gerentes de Compras (PMI™) HSBC Brasil contidos nesse documento pertencem ao Markit Group Limited. É proibido qualquer uso não autorizado sem o consentimento prévio da Markit de quaisquer dados contidos nesse documento, incluindo, mas não limitado à cópia, distribuição, transmissão ou outros usos em qualquer formato. Markit não terá qualquer responsabilidade, dever ou obrigação por, ou relacionada ao conteúdo ou informações ("dados") contidos neste documento, quaisquer erros, imprecisões, omissões ou atrasos nos dados, ou por quaisquer ações tomadas com base nesse documento. Em nenhuma circunstância a Markit poderá ser responsabilizada por quaisquer danos especiais, acidentais ou consequentes que possam decorrer do uso destes dados. Markit, PMI™ e Índice Gerente de Compras são marcas comerciais registradas de propriedade do The Markit Group.